



## IDENTIFICAÇÃO DE AVIPOXVIRUS EM GANSOS-DO-EGITO (*ALOPOCHEN AEGYPTIACA*) ATRAVÉS DE TÉCNICAS DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE TRANSMISSÃO

ARTHUR DE OLIVEIRA FILTRIN; ANA MARIA CRISTINA REBELO PINTO DA FONSECA MARTINS; MARCIA HELENA BRAGA CATROXO

**Introdução:** O ganso-do-egito (*Alopochen aegyptiaca*) é uma espécie de ganso pertencente à família *Anatidae* nativa da África, muito visada antigamente para fins ornamentais. O *Avipoxvirus* é um gênero de vírus DNA pertencente à família *Poxviridae* e à subfamília *Chordopoxvirinae* que afeta diversas espécies aviárias ao redor do mundo. A transmissão comumente envolve insetos como vetores, e por meio do contato com superfícies contaminadas e partículas aéreas. Três formas podem caracterizar a doença, cutânea, diftérica e septicêmica. A cutânea é representada por lesões proliferativas em nódulos na pele em áreas desprovidas de penas. Na forma diftérica, lesões fibrinosas ocorrem nas mucosas. A última forma, a septicêmica, pode ser caracterizada por início súbito de plumagem arrepiada, sonolência, anorexia e alta mortalidade. **Objetivo:** Identificar partículas virais de avipoxvírus em Gansos-do-Egito utilizando a microscopia eletrônica de transmissão. **Metodologia:** Entre fevereiro de 2010 e março de 2011, três amostras provenientes de dois gansos-do-Egito foram encaminhadas ao Laboratório de Microscopia Eletrônica do Instituto Biológico para pesquisa de agentes virais. As amostras incluíam fragmentos de lesão de pele e fezes, que foram processadas pela técnica de contrastação negativa (preparo rápido), onde foram suspensas em tampão Fosfato 0,1M, pH7,0, colocadas em telas metálicas preparadas com filme de colódio e carbono e contrastadas negativamente com molibdato de amônia a 2%. **Resultados:** Por meio desta técnica, foram visualizadas nas amostras de lesões de pele e de fezes, partículas de poxvírus, de formato ovóide, mostrando disposição irregular dos túbulos sobre a membrana externa, algumas envelopadas, medindo entre 250 e 300nm de diâmetro. **Conclusão:** A identificação morfológica do vírus por meio dessa técnica se configura como a primeira detecção de *Avipoxvírus* em gansos-do-Egito por microscopia eletrônica de transmissão e a primeira ocorrência no Brasil, só havendo um outro relato na literatura publicada em 2014, no Egito.

Palavras-chave: **AVIPOXVÍRUS; ALOPOCHEN AEGYPTIACA; MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE TRANSMISSÃO**